



Santos Futebol Clube

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados, a Administração do Santos Futebol Clube submete à apreciação as demonstrações financeiras e o respectivo relatório dos auditores independentes. Estas demonstrações refletem com transparência os atos e operações da Administração, assim como a situação patrimonial e financeira do Clube no exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros do Santos Futebol Clube

Examinamos as demonstrações financeiras do Santos Futebol Clube ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações

financeiras do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Santos Futebol Clube em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

O Clube apresenta capital circulante negativo e passivo a descoberto. Assim, a continuidade de suas atividades está diretamente relacionada aos planos e esforços da Administração com o objetivo de assegurar sua recuperação financeira e obter o equilíbrio econômico financeiro de suas atividades, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades.

Santos, 27 de fevereiro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Quality in Everything We Do

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6

Marcos Roberto Evangelista
Contador CRC 1SP-218.803/O-5

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais)							
Ativo	Notas	31/12/11	31/12/10	Passivo Circulante	Notas	31/12/11	31/12/10
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	378	518	Empréstimos e financiamentos	8	24.688	21.773
Créditos diversos	4	20.709	3.996	Fornecedores	-	1.332	810
Direitos de imagem a amortizar	5	20.531	-	Obrigações trabalhistas	9	7.258	6.118
Despesas do exercício seguinte	-	91	23	Obrigações tributárias	9	8.578	6.946
Total do ativo circulante		49.788	25.068	Parcelamentos de tributos (Timemania)	10	2.948	3.175
Não circulante				Direitos de imagem de atletas	5	39.229	21.808
Depósitos judiciais	-	1.442	1.735	Débitos com terceiros	11	38.455	38.598
Direitos de imagem a amortizar	5	41.842	33.643	Outras contas pagar	13	17.023	1.439
				Adiantamentos de receitas	12	10.357	8.632
				Total do passivo circulante		149.886	109.299
Imobilizado	6	51.882	53.332	Não circulante			
Intangível	7	37.400	32.587	Empréstimos e financiamentos	8	10.648	20.312
		89.282	85.919	Parcelamentos de tributos (Timemania)	10	91.288	88.342
				Direitos de imagem de atletas	5	36.697	34.404
				Provisão para demandas judiciais	14	5.825	11.052
				Obrigações tributárias	9	418	-
				Adiantamento de receitas	12	5.998	8.801
				Total do passivo não circulante		150.874	162.911
Total do ativo não circulante		132.566	121.297	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	(153.639)	(162.200)
				Déficit acumulado	-	35.251	36.355
				Reserva de reavaliação	-	(118.388)	(125.845)
				Total do passivo e Patrimônio Líquido		182.354	146.365

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do resultado 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais)					
Notas	31/12/11		Clube Social, administrativo e outros desportos	Total	31/12/10
	Futebol profissional	Futebol amador			
Receitas operacionais					
Receitas com bilheterias e cotas de participação	-	28.569	8	9.625	38.202
Receitas com repasses de direitos federativos	16	36.669	-	120	22.828
Receitas com transmissões televisivas	-	59.462	-	59.462	32.246
Receitas de publicidade	-	28.939	-	13.087	42.026
Receitas com manutenção e frequência	-	-	-	7.219	7.219
Receitas de alugueis	-	-	-	825	844
Receitas diversas	-	1.542	6	3.043	4.591
		155.180	14	33.919	189.131
Custos do departamento de esportes					
Pessoal e encargos	-	(41.300)	-	(3.787)	(45.087)
Despesas negociais de atletas	-	-	-	(40)	(11.725)
Jogos e bonificações	-	(20.959)	-	(2.015)	(22.974)
Direitos de imagem e arena	-	(37.022)	-	(5.876)	(42.898)
Amortização de gastos com atletas	-	(11.732)	(6.354)	-	(18.086)
Outros custos	-	(1.651)	-	(9.081)	(9.769)
		(124.349)	(6.354)	(20.799)	(93.629)
Despesas operacionais					
Pessoal e encargos	-	(6.490)	-	(6.490)	(6.509)
Gerais e administrativas	-	(4.816)	-	(4.816)	(3.734)
Serviços profissionais	-	(1.511)	-	(1.511)	(1.484)
Depreciação	-	(2.536)	-	(2.536)	(2.451)
Outras custos e receitas	-	866	-	866	1.421
		(16.487)	(16.487)	(16.487)	(12.797)
Resultado financeiro					
Atualizações monetárias de tributos	-	-	(6.507)	(6.507)	(6.372)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(7.632)	(7.632)	(11.678)
Outras despesas financeiras	-	-	(1.926)	(1.926)	(894)
Outras receitas financeiras	-	-	2.334	2.334	169
		(16.200)	(17.731)	(17.731)	(18.775)
Superávit/(déficit) do exercício		30.831	(6.340)	(17.098)	7.393

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais)					
Notas	Déficit acumulado	Reserva de reavaliação	Total	Doações patrimoniais	
				31/12/11	31/12/10
Saldos em 31 de dezembro de 2009	(154.642)	37.450	(117.192)	-	64
Realização da reserva de reavaliação	1.095	(1.095)	-	1.104	(1.104)
Déficit do exercício	(8.653)	(8.653)	(17.306)	7.393	7.393
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(162.200)	36.355	(125.845)	(153.639)	35.251

Demonstrações dos fluxos de caixa 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais)					
Notas	31/12/11	31/12/10	Despesas antecipadas		
			Débito	Crédito	Total
Das atividades operacionais			(68)	170	
Superávit/(déficit) do exercício	7.393	(8.653)	293	(1.091)	
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais					
Depreciações e amortizações	12.968	7.430	587	(1.377)	
Baixas do ativo imobilizado e intangível	18.111	8.821	(598)	(1.309)	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	7.632	11.678	19.714	(9.658)	
Atualização monetária de tributos	6.507	6.372	15.584	(368)	
Provisão para demandas judiciais	(5.227)	(1.421)	(143)	19.582	
	47.384	24.227	48.684	(44.958)	
Decréscimo/(acréscimo) em ativos					
Créditos diversos	(16.713)	(1.131)	(1.467)	(538)	
Direito de imagem de atletas a amortizar	(16.278)	(20.213)	(32.976)	(35.638)	

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos (34.443) (36.176)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos (14.381) (10.145)
Fluxo líquido gerado nas atividades de financiamento (14.381) (10.145)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional
O Santos Futebol Clube, cujo nome é imutável, com sede social e administrativa e foro jurídico na cidade de Santos, Estado de São Paulo, na Rua Princesa Isabel, s/nº, Vila Belmiro, e praça de esportes principal na cidade de Santos, podendo somente criar, manter e encerrar centros de treinamentos e praças de esportes secundárias em outras cidades mediante deliberação do Conselho Deliberativo. O Clube foi fundado em 14 de abril de 1912, é uma associação civil sem fins econômicos e com personalidade jurídica própria, e tem por objetivos cultivar, praticar e desenvolver atividades sociais, educacionais, recreativas culturais, cívicas, assistenciais, de bem-estar, esportivas e de educação física, em todos os seus moldes, podendo exercer outras atividades cuja renda reverta em benefício dos seus objetivos sociais, podendo, ainda, participar de outras sociedades, como quotista ou acionista, mediante aprovação do Conselho Deliberativo do Clube.
Desenvolvimento das atividades
A atual Administração do Clube herdou em 2009 uma situação econômica financeira delicada, com pagamentos atrasados, dívidas de curto prazo vencidas, caixa zerado e apresentando um déficit de exercício de R\$46,5 milhões.
As medidas que foram e estão sendo tomadas para reverter tal situação são:
a) Renegociação de dívidas com alongamento e redução de encargos;
b) Controle efetivo de despesas;
c) Elevação das receitas por meio de novos contratos de patrocínio e uniforme;
d) Elevação das receitas de jogos por meio de estímulo ao comparecimento da torcida e de novas formas de comercialização de ingressos;
e) Elevação das receitas decorrentes de vendas de direitos de transmissão para televisão e outras mídias;
f) Investimentos nas divisões de base como fonte de talentos;
g) Elevação das receitas oriundas da contribuição de sócios, por meio de ampla campanha de aumento da base de associados;
h) Aprimoramento da gestão de produtos licenciados e criação de novas parcerias na área de marketing;
i) Melhorar no processo decisório de compra e venda de atletas, visando à otimização dos recursos do Clube;
j) Elaboração de parceria com investidores santistas no sentido de reforçar o elenco e reter talentos no Clube.
Em 2010, foram tomadas medidas com o objetivo principal de sanar a situação encontrada no Clube naquela época. Em 2011, a atual Administração conseguiu colocar em prática as ações necessárias para o crescimento do Clube e, em apenas dois anos, partiu de um déficit de R\$46,5 milhões gerado no exercício de 2009 para um superávit de R\$7,4 milhões obtido no exercício de 2011, demonstrando com isto o acerto das ações tomadas e uma clara recuperação financeira.

2. Políticas contábeis
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação de provisões para perdas, assim como a análise de demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento inerente ao processo de estimativa. O Clube revisa suas estimativas periodicamente em período não superior a um ano.
2.1. Apuração do resultado
O resultado das operações é apurado de acordo com o princípio da competência de exercícios. As receitas operacionais são reconhecidas no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios inerentes à operação são transferidos ao terceiro, bem como é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor do Clube. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.
As principais fontes de receita do Clube estão relacionadas aos direitos de imagem e de televisão, receitas com bilheterias, patrocínio em uniformes e receitas com a venda de direitos federativos de atletas.
2.2. Caixa e equivalentes de caixa
Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.
2.3. Créditos diversos
Os títulos a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal representativo descer créditos. A provisão para perdas é constituída, quando necessário, em montante considerado suficiente pela Administração do Clube para cobrir eventuais perdas, considerando os riscos envolvidos.
2.4. Uniformes
São avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de reposição. A

Movimentação de direitos de imagem no exercício	R\$		Passivo	R\$	
	2011	2010		2011	2010
Ativo					
Saldo inicial	54.174	33.961	Saldo inicial	56.212	36.549
(+) Adições de novos contratos e aditivos	55.429	41.030	(+) Adições de novos contratos e aditivos	55.429	69.476
(-) Amortizações	(39.151)	(20.817)	(-) Pagamentos	(35.715)	(49.813)
Saldo final	70.452	54.174	Saldo final	75.926	56.212
Curto prazo	28.610	20.531	Curto prazo	39.229	21.808
Longo prazo	41.842	33.643	Longo prazo	36.697	34.404

6. Imobilizado	R\$					
	% - taxa de depreciação	Atual de aquisição	Reavaliação	Total do custo e reavaliação	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Terrenos	-	1.832	15.403	17.235	-	17.235
Imóveis	3,5% a 4	10.488	27.369	37.857	(11.108)	26.749
Instalações	10	3.964	-	3.964	(1.715)	2.249
Máquinas e equipamentos	10	3.970	-	3.970	(2.136)	1.834
Benefetórias	3,5% a 4	4.658	-	4.658	(1.231)	3.427
Outros	10% a 20	1.073	-	1.073	(685)	388
Total		25.985	42.772	68.757	(16.875)	51.882

Em 2006, o Clube procedeu a reavaliação de seus imóveis (Estádio Urbano Caldeira, Chácara Nicolau Moran e Conjunto Poliesportivo Modesto Roma) a valor de mercado com base em laudo de avaliação emitido por empresa especializada e registrou a mais-valia dos imóveis na conta de reserva de reavaliação. Com o advento da Lei nº 11.538/2007, que proibiu a constituição de novas reavaliações de bens no Brasil, a administração optou por manter a reserva de reavaliação dos imóveis registrada. O ativo imobilizado com maior relevância do Clube refere-se aos imóveis (construções e terrenos), os quais sofreram grande valorização no exercício, assim a Administração entende que não existe necessidade de ajustes decorrentes de redução do valor recuperável de ativos.
Os gastos com benefetórias referem-se a investimentos realizados no Centro de Treinamento Rei Pelé que estão sendo amortizados de acordo com o prazo da concessão do terreno atribuído ao Clube.
Movimentação do custo de aquisição e reavaliação do ativo imobilizado

Descrição	R\$					
	Terrenos (reavaliação)	Terrenos (reavaliação)	Imóveis (reavaliação)	Imóveis (reavaliação)	Instalações	Máquinas e equipamentos
Saldos em 01/01/10	-	-	12.340	42.772	3.695	2.850
Transferências	1.832	15.403	(1.832)	(15.403)	-	-
(+) Adições	-	-	-	-	129	403
(-) Baixas	-	-	-	-	(44)	(80)
Saldos em 31/12/10	1.832	15.403	10.508	27.369	3.824	3.209
(+) Adições	-	-	-	-	142	1.047
(-) Baixas	-	-	(20)	-	(2)	(286)
Saldos em 31/12/11	1.832	15.403	10.488	27.369	3.964	3.970

Movimentação da depreciação acumulada do ativo imobilizado	R\$					
	Imóveis (reavaliação)	Imóveis (reavaliação)	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Benefetórias	Outros
Saldos em 01/01/10	(2.735)	(5.322)	(962)	(1.431)	(851)	(592)
(+) Adições	(420)	(1.095)	(370)	(328)	(188)	(46)
(-) Baixas	(3.155)	(6.417)	(1.332)	(1.758)	(1.039)	(14.330)
(+) Adições	(432)	(1.104)	(383)	(379)	(192)	2
(-) Baixas	-	-	-	-	2	(33)
Saldos em 31/12/11	(3.587)	(7.521)	(1.715)	(2.136)	(1.231)	(685)

7. Intangível
São registrados no intangível os gastos para contratação e formação de atletas. O Clube registra na rubrica de atletas profissionais os gastos com contratações de atletas no mercado ou profissionalizados oriundos das categorias de base, estando os contratos em vigor ao final do exercício, representados pelos saldos líquidos das amortizações calculadas com base no prazo contratual.
O Clube registra na rubrica de atletas em formação, os gastos incorridos na formação de atletas das categorias de base, havendo avaliação permanente das comissões técnicas sobre o potencial de cada atleta para a continuidade do processo de formação ou respectiva dispensa.
O departamento de futebol de base efetua a análise dos atletas em formação, quando o atleta é dispensado, todo o seu custo, apurado no período em que integrou as categorias de base, não será mais recuperável e, portanto é procedida a baixa contábil.

3. Caixa e equivalentes de caixa	R\$	
	31/12/2011	31/12/2010
Caixa	119	135
Bancos contas movimento	259	383
Total	378	518

4. Créditos diversos	R\$					
----------------------	-----	--	--	--	--	--